

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE UM PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA: RESULTADOS PRELIMINARES

ANA CAROLINA TEIXEIRA DA SILVA; SILVIA REGINA RIOS VIEIRA; ROBLEDO LEAL CONDESSA; ADRIANA GUNTZEL; WAGNER NAUE; LEA FIALKOW; GILBERTO FRIEDMAN; SERGIO PINTO RIBEIRO

Introdução: A ventilação mecânica não invasiva (VMNI) tem sido considerada uma alternativa em pacientes com insuficiência respiratória aguda (IRpA), pois melhora as trocas gasosas, reduzindo o risco de pneumonia nosocomial, a necessidade de intubação, o tempo de ventilação mecânica (VM) e a mortalidade em pacientes com IRpA. **Objetivo:** Avaliar os resultados da utilização de um protocolo assistencial de VMNI, nos pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Estudo prospectivo realizado de Agosto/2008 a Maio/2009, no CTI geral (34 leitos) do HCPA. No Grupo Protocolo (GP), a VMNI é indicada para pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) exacerbada, Edema Agudo de Pulmão (EAP) Cardiogênico, Desmame difícil da VM e IRpA Hipoxêmica. Pacientes que utilizaram a VMNI por outros motivos foram classificados como Grupo Terapia (GT). Na análise estatística foram realizados os testes t de Student e Mann-Whitney U, com nível de significância de 0.05. **Resultados:** Dos 100 pacientes estudados, 70 foram do GP e 30 do GT. O motivo de utilização da VMNI no GP foi: IRpA (34,3%), Desmame da VM (32,8%), DPOC (17,2%) e EAP (15,7%); já no GT foi: Atelectasia (43,3%), Prevenção (43,3%) e Obesidade (13,3%). Houve redução da frequência respiratória e aumento da saturação periférica de O₂ após 1 hora de utilização da VMNI (p<0,001). O sucesso da utilização da VMNI foi de 71%. Redução na mortalidade e no tempo de internação foi observada na comparação do grupo sucesso versus grupo falha (p<0,001, respectivamente). **Conclusões:** No manejo assistencial, a utilização de um protocolo de VMNI demonstrou índices significativos de sucesso e diminuição da mortalidade e tempo de internação no CTI.